

PROJETO ASAS

Bettoni, Andreia B; Bettoni, Regiani B.

RESUMO

O projeto foi desenvolvido no primeiro semestre deste ano, numa sala de primeira etapa, composta por dezesseis crianças, com faixa etária de quatro a cinco anos, residentes no distrito de Água Vermelha. Após leitura do livro infantil “Festa no Céu”, as crianças comentam que o jabuti só caiu porque não tem asas. Desde então passamos a trabalhar com a questão problematizadora: - Todo animal que tem asas voa?

Desenvolvemos o trabalho considerando sempre os conhecimentos prévios das crianças, procurando despertar a curiosidade e o interesse pelo assunto. Para confirmação ou não da hipótese de que todo animal que tem asas voa, realizamos observações, análises e experimentos, que contribuíram com a aquisição de conhecimentos sobre a importância das asas para alguns animais e do avião para o homem, e as diferenças entre insetos e aves.

INTRODUÇÃO

A leitura do livro “Festa no Céu” proporcionou às crianças a reflexão de que seria necessário ao jabuti ter asas, acreditando na hipótese de que todos os animais que as têm, voam. Desde então, passamos a observar tudo que voa, analisar animais com asas, realizar experimentos com diferentes objetos que poderiam voar, e registrar, passo a passo, todas as descobertas sobre o assunto.

OBJETIVOS

- Despertar o interesse por assuntos que nos cercam
- Propiciar o desenvolvimento da observação
- Compreender a importância do registro.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

A turma afirmou que o jabuti caiu do céu porque não tem asas. Solicitamos que pesquisassem e trouxessem, com a ajuda de seus familiares, figuras de animais que têm asas. Montamos um painel com os seguintes animais:

- | | |
|-----------------|--------------|
| ✓ Passarinho | ✓ Borboleta |
| ✓ Papagaio | ✓ Abelha |
| ✓ Pomba | ✓ Besouro |
| ✓ Morcego | ✓ Beija-flor |
| ✓ Dragão | ✓ Pato |
| ✓ Garça | ✓ Rolinha |
| ✓ Coruja | ✓ Mosquito |
| ✓ Urubu | ✓ Maritaca |
| ✓ Tucano | ✓ Galinha |
| ✓ Gaivota | ✓ Pintinhos. |
| ✓ João-de-barro | |

Questionamos: Todos os animais voam?

- Não, galinha e pintinho não voam. (Larissa)
- Voa sim, tem asas. (Richard, Kaleb e João)

Procurando resposta para esta dúvida passamos o filme “A fuga das galinhas”. Depois do filme as crianças afirmaram que a galinha e o pintinho, embora tenham asas, não voam (Figura 1).

Por sugestão da própria turma construímos um avião, como as galinhas fizeram no filme para tentarem fugir da granja. Iniciamos com a construção do avião elaborando um pequeno projeto, em que as crianças citaram as partes existentes em um avião: asas, bicos, rodas, direção, buzina e hélice, logo desenharam como seria nosso avião.



Figura 1: Resultado da pesquisa dos animais que têm asas.

Listamos os materiais necessários: papelão, tinta, tesoura, rodinhas e madeirinha para a hélice. Só depois auxiliamos a turma na construção, que foi realizada de acordo com as sugestões de todos (Figura 2).



Figura 2: Avião construído pelas crianças, com auxílio das professoras.

Algumas crianças demonstraram descontentamento ao notarem que nosso avião não voaria, outras pareciam saber que era uma simulação: - *um avião de brinquedo não voa*. Tivemos a afirmação de que para o avião não basta ter asas, é preciso ter motor.

Retomando o assunto das asas dos animais, passamos a observar pássaros, moscas, abelhas, borboletas e besouros, já que os tínhamos presentes na unidade ou na casa das crianças. Analisamos e registramos o formato das asas destes animais, e de outros observados em gravuras, como fizemos com o morcego. As crianças verificaram que:.

“A borboleta tem duas asas finas, de diferentes tamanhos e formas, são leves e coloridas”.

Durante a análise, contamos com a presença surpresa de uma pequena borboleta amarela e preta, o que propiciou maior interesse da turma pelo assunto.

“O pássaro tem duas asas, formadas por muitas penas coloridas, que abrem e fecham”. Esta observação foi fácil já que na própria escola, próximos às árvores, temos presentes estes animais formando seus ninhos. Acabamos encontrando um deles morto próximo ao parque e depois de concluído o trabalho, o enterramos.

“A mosca e a abelha têm duas asas transparentes, pequenas, leves, finas, lisas, com forma oval e riscos”. Para esta conclusão as crianças contaram com a presença de uma abelha capturada pelo amigo Abner.

“O morcego tem duas asas, pretas, finas e com riscos”. Visualizamos este animal apenas em gravuras.

“O besouro tem duas asas duras e escuras”. Tivemos o animal presente em sala, pois a Larissa nos trouxe um, já que na chácara onde vive tem muitos deles.

Este trabalho de observação e registro proporcionou às crianças avanço no que diz respeito à estrutura do desenho, pois passaram a registrar algo significativo, com a idéia de que deveriam fazê-lo da melhor maneira para que o outro pudesse compreender.

Da lista de animais com asas, separamos apenas os que têm penas: papagaio, arara, periquito, tucano, pomba, gavião, galinha, coruja, urubu, gaivota, pintinho, pica-pau, João-de-barro, beija-flor, pato, rolinha, maritaca e garça.

As crianças destacaram que, todos os animais citados, além de asas e penas, também têm bicos e pés. Foi neste momento que apresentamos a palavra ave, pensando que podemos ampliar seus vocabulários sobre o assunto.

Durante o desenvolvimento do projeto também trabalhamos com alguns experimentos, pensando na possibilidade de vôo, as crianças fizeram algumas observações:

- Bexigas: soltamos duas delas no pátio da escola, o vento as empurrou para cima.
- Bola de sabão: sobem e estouram quando relam em alguma coisa.
- Pirocóptero: ele se parece com a hélice de um helicóptero.
- Avião de papel: sobe um pouco quando o jogamos para cima.

A turma destacou que parece ser preciso a existência das asas como os pássaros para voar, assim acontece também com o avião. Só que este não voa se não tiver motor, justamente o motivo pelo qual nosso avião construído não decolou. Uma criança destacou que temos o balão, este voa sem asas, por isso destacamos que as descobertas parecem não ter fim.

Bibliografia

MACHADO, Ana Maria. **Festa no céu**. Ilustrações de Marilda Castanho. São Paulo: FTD, 2004. 32p.

CIÊNCIAS; Guia Prático de Como a Natureza Funciona. São Paulo: Globo, 1994. 64p.